

Eixo temático 3

Análises culturais e textuais de textos traduzidos

Tradução como provocação feminista ao cânone teórico da Literatura Russa

Thais Carvalho Azevedo⁸⁷

O presente trabalho pretende trazer à tona reflexões críticas acerca de textos basilares de Teoria da Literatura como “A arte como procedimento” (1917), de Vítor Chklóvski e *Problemas da poética de Dostoiévski* (1929), de Mikhail Bakhtin suscitadas pela tradução de textos de duas escritoras russas do século XIX: a novela *Tribunal da sociedade* (1834, 2023), de Elena Gan; e o romance *A família Tálnikov* (1848, sendo traduzido atualmente) de Avdótia Panáieva. As reflexões se constroem com foco na ausência de escritoras dentro de textos do cânone da Teoria da Literatura, escritos por homens e sobre homens. Ao longo dos processos de tradução, pôde-se perceber que, apesar de não terem sido notadas, Elena Gan e Avdótia Panáieva se utilizavam de estratégias narrativas e criativas como o estranhamento (*ostranénie*) de Chklóvski e a polifonia bakhtiniana antes mesmo dos escritores a quem essas estratégias são comumente relacionadas, com frequência colocados como pioneiros em seu desenvolvimento e utilização.

Palavras-chave: estranhamento, polifonia, Literatura russa, Elena Gan, Avdótia Panáieva

⁸⁷ Mestranda. UFF. thaisca@id.uff.br